



Relatório de Gestão

2024

Lapa, 21 de Março de 2025

RELATÓRIO DE GESTÃO

Em conformidade com os preceitos legais, vem a Direção apresentar o relatório de gestão e as contas do período findo em 31 de Dezembro de 2024.

ATIVIDADE DA ENTIDADE

A atividade da Entidade evoluiu de forma satisfatória em 2024 como se pode verificar pelas demonstrações financeiras que se apresentam a seguir.

O resultado líquido do período obtido pela Entidade é de -2 129.94 € negativos, representando um desempenho possível face ao resultado do ano anterior que foi de - 2 947.59 €, mas aqui o resultado revelou uma melhoria face aos investimentos efectuados.

Na estrutura de Rendimentos e Gastos, a decomposição é a seguinte:

Rendimentos		
	2024	2023
Vendas		
Prestações de serviços	96 075.00	115 095.90
Subsídios, doações e legados à exploração	136 894.99	119 733.86
Outros rendimentos	23 888.07	5 043.95
Juros e Rendimentos Similares		264.58
Total	256 858.06	240 138.29

Gastos		
	2024	2023
Custo Merc. Vend. e Matérias Consumidas	35 626.97	47 356.60
Fornecimentos e serviços externos	59 870.53	37 357.10
Gastos com o pessoal	147 637.21	141 719.85
Gastos de depreciação e de amortização	14 620.52	14 620.52
Outros gastos	603.49	1 273.00
Gastos de financiamento	629.28	758.81
Total	258 988.00	243 085.88

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

Após o termo do período e até à presente data, não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do período.

DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E À SEGURANÇA SOCIAL

A Entidade não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem à Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção propõe que o resultado líquido negativo do período de 2024, no montante de -2 129.94 €, seja transferido para a conta de resultados transitados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Direção da Entidade aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os Colaboradores, Utentes, Clientes, Fornecedores, Instituições Bancárias, e demais entidades que com ela se relacionaram.

Lapa, 21 de Março de 2025

A Direcção



Ana Carina Lopes Camilo
Presidente

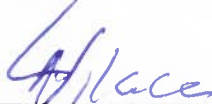


Maria Celeste Mendão Rodrigues da Silva Luís

Vice-Presidente

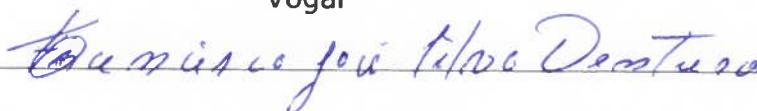


Maria Del Carmen Menéndez Gutierrez
Secretária



Carlos Paulo Almeida Vilaça
Tesoureiro

Francisco José da Silva Ventura
Vogal





ANEXO

2024

Lapa, 17 de Março de 2025

1 Identificação da Entidade

O "CENTRO DE DIA DA FREGUESIA DA LAPA" é uma instituição sem fins lucrativos, constituída em 1 de Abril de 1996, com sede na rua do Progresso n.º 1, 2070-352 Lapa, concelho do Cartaxo, distrito de Santarém e está devidamente registada na Segurança Social como Instituição de Solidariedade Social com o n.º 81/99, conforme despacho 07/01/1997.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

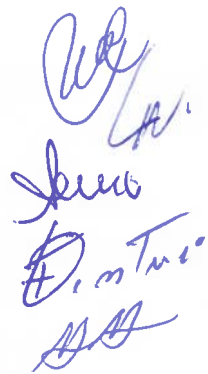
As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir,



consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período, cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido;
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa e seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa e seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período. As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta / do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

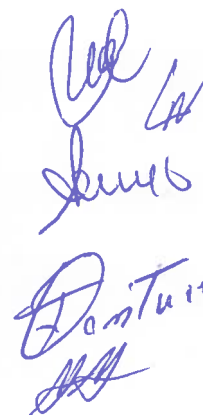
As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	4-8
Equipamento de transporte	4-5
Equipamento administrativo	3-6
Outros Ativos fixos tangíveis	4

3.2.4 Bens do património histórico e cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.



3.2.5 Propriedades de Investimento

Não Aplicável.

3.2.6 Investimentos financeiros

Encontram-se registados em “Investimentos Financeiros” as contribuições para o Fundo de Compensação do Trabalho e para o Fundo de Reestruturação do Setor Solidário.

3.2.7 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. A Entidade adota o sistema de inventário intermitente.

3.2.8 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, dos associados estão registadas no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes ou utentes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Up
Sub
Domini
HA

3.2.9 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

3.2.10 Provisões

Não Aplicável.

3.2.11 Financiamentos Obtidos

Não Aplicável.

3.2.12 Estado e Outros Entes Públicos

Os Valores contidos nesta rubrica referem-se à retenção de IRS e à Segurança Social, apurados no mês de Dezembro, cujo pagamento ocorrerá em Janeiro de 2024, e ao IVA a recuperar que será objeto de pedido de reembolso.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

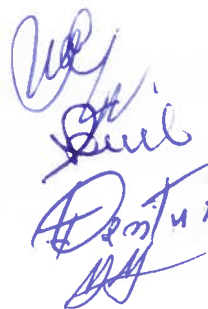
Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2024, mostram as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, que foram desenvolvidas de acordo com a listagem de depreciações, que segue em anexo.

6 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2024, mostrando as adições, os



abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2024					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	1 812,55					1 812,55
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	1 812,55	0,00	0,00	0,00	0,00	1 812,55
Depreciações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	1 812,55					1 812,55
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	1 812,55	0,00	0,00	0,00	0,00	1 812,55

7 Locações

Não aplicável.

8 Custos de Empréstimos Obtidos

Não aplicável.

9 Inventários

Verificação
Declaro
Declaro

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2024 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2024				2023		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	35 626.97	0,00	0,00	47 449.00	92.40	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Total	0.00	35 626.97	0.00	0	47 449.00	92.40	0.00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				47 356.60			34 288.42
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

10 Rédito

Para os períodos de 2023 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2024	2023
Vendas		
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	94 673.00	94 403.50
Quotas e joias	1 402.00	1 255.00
Promoções para captação de recursos	0.00	17 451.40
Serviços Secundários	0.00	1 986.00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	96 075.00	115 095.90

11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não aplicável.

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2023 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2024	2023
Subsídios do Governo		
ISS, IP – Centro Distrital	115 402.01	99 761.85
IEFP	17 985.22	9 382.22
Donativos	3 507.76	9 962.73
Programa Adaptar Social	0.00	627.06
Apoios do Governo		
ISS - PRR Mobilidade Verde	0.00	0.00
Total	136 894.99	119 733.86

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável.

14 Imposto sobre o Rendimento

Nos termos do nº. 1 do artº. 10 do Código do Imposto sobre o rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), a entidade está isenta de imposto sobre o rendimento das Pessoas coletivas (IRC).

15 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2024 foi de onze e em 31/12/2023 foi de onze.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	124 238.76	117 084.31
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	21 873.81	22 846.19

Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	955.19	965.82
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	569.45	823.53
Total	146 361.56	141 719.85

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2024	2023
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	208.96	997.15
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	208.96	997.15

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Ativo		
Quotas	780.00	780.00
	0,00	0,00
Total	780.00	780.00

Handwritten signatures and initials:
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

17.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2024 e 2023 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2024	2023
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	4 721.00	3 502.00
Total	4 721.00	3 502.00

17.4 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Remunerações a pagar ao pessoal	16 742.87	0.00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outras operações	0,00	7.83
Outros Devedores	5 328.14	0.00
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	22 071.01	7.83

17.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Gastos a Reconhecer		
Seguros	1 667.25	1 804.28
Total	1 667.25	1 213.61
Rendimentos a Reconhecer		
ISS – PRR Mobilidade	10 368.96	10 368.96
Total	10 368.96	10 368.96

17.6 Outros Ativos Financeiros

Não aplicável.

Handwritten signature and initials:
 [Signature]
 [Initials]
 [Signature]
 [Initials]

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2024	2023
Caixa	1.54	523.69
Depósitos à ordem	73 891.48	75 310.59
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros	15 000.00	15 000.00
Total	88 893.02	90 834.28

17.8 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	233,84	0,00	0,00	233,84
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	94 931.78	0,00	2 947.59	91 984.19
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	131 186.28	0,00	5 238.39	125 947.89
Total	226 351.90	0.00	8 185.98	218 165.92

17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c	1 193.60	3 451.86
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	1 193.60	3 451.86

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0.00	0.00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3 464.12	2 044.63
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	3 464.12	2 044.63
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0.01	0.01
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	120.35	861.28
Segurança Social	2 688.98	2 953.53
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	2 809.34	3 814.82

17.11 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		16 742.87		7.83
Cauções		0.00	0,00	0.00
Outros Devedores		5 328.14		0.00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		0,00		0,00
Credores por acréscimo de gastos		0,00		0,00
Outros credores		0.00		0.00
Total	0,00	22 071.01	0,00	7.83

17.12 Outros Passivos Financeiros

Não aplicável.

17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2024 e 2023, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2024	2023
Subsídios do Estado e outros entes públicos	115 402.01	99 761.85

Subsídios de outras entidades	17 985.22	9 382.22
Doações e heranças	3 507.76	10 589.79
Legados	0,00	0,00
Total	136 894.99	119 733.86

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Subcontratos	2 400.00	0,00
Serviços especializados	15 317.68	7 610.79
Materiais	1 178.83	1 260.13
Energia e fluidos	22 034.49	18 937.00
Deslocações, estadas e transportes	11.45	11.45
Serviços diversos	18 928.08	9 537.73
Outros For. E serviços		0.00
Total	59 870.53	37 357.10

17.15 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos	23 888.07	5 308.53
Total	23 888.07	5 308.53

17.16 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos	272.20	898.50
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	331.29	374.50
Total	603.49	1 273.00

Handwritten signature and text:
Doutor

17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2023
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	629.28	758.81
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0.00	0,00
Total	629.28	758.81
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	208.96	264.58
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	264.58
Resultados Financeiros	-420.32	-494.23

17.18 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Lapa, 17 de Março de 2024

O Contabilista Certificado

A Direcção

Handwritten signatures and text:
Maria do Espírito Santo Rodrigues Silva
Maria del Carmen Menéndez Gutiérrez
Tramuntana José Pedro Oomtura

Handwritten signatures and text:
V. J.
J. J.
Centro de Dia



ANEXO

2024

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA	
Designação	CENTRO DE DIA DA FREGUESIA DA LAPA
Morada	RUA PROGRESSO, 1
Código postal	2070-352
Localidade	LAPA

DADOS DA EMPRESA	
Número de identificação fiscal (NIF)	503727334
Classificação de actividade económica (CAE)	88101
Conservatória	CARTAXO
Capital social	0.00

CENTRO DE DIA DA FREGUESIA DA LAPA

**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

(Valores expressos em euros)

1- Identificação da entidade e período de relato

1.1 Designação da entidade: CENTRO DE DIA DA FREGUESIA DA LAPA

1.2 Sede: LAPA

1.3 Natureza da atividade: ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL P/PESSOAS IDOSAS, SEM ALOJAMENTO.

1.4 Período das demonstrações financeiras: Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras2.1 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da empresa, foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

2.2 Derrogação das disposições do SNC e efeitos nas demonstrações financeiras

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3 Comparação com o ano anterior

As demonstrações financeiras são comparáveis com o ano anterior

3 - Adoção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória

A adoção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2010, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de janeiro de 2009, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Nos termos dessa norma, não há efeitos reportados à data de transição para as NCRF (1 de janeiro de 2009).

4 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

4.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de CENTRO DE DIA DA FREGUESIA DA LAPA são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

4.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente valorizados pelo seu custo.

O custo do ativo fixo tangível além do preço de compra, inclui os direitos de importação e impostos não reembolsáveis, custos necessários para colocar o ativo na localização e condição de funcionamento, e exclui descontos comerciais e abatimentos.

É adotado o modelo do custo na mensuração subsequente à mensuração inicial, os ativos fixos tangíveis são valorizados pelo custo, menos depreciação acumulada e perdas por imparidade.

Os bens com vida útil limitada são depreciados em função da sua utilização, e assim que estejam concluídos ou em estado de uso. Dado que os terrenos têm vida ilimitada não são depreciados.

A quantia depreciável do ativo fixo tangível é imputada pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de bens. As taxas de depreciação utilizadas estão de acordo com a legislação aplicável.

O método de depreciação, vida útil e valor residual dos bens foram revistos e consideram-se apropriados.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor, como segue:

RÚBRICAS	Vida Útil - Anos
Edifícios e outras construções	10 a 25
Equipamento básico	4 a 14
Equipamento de transporte	4 a 6
Equipamento administrativo	4 a 8
Outros ativos tangíveis	4 a 8

As despesas, com reparação e manutenção destes ativos, são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

São efetuados testes de imparidade sempre que existem indicadores que possam apontar para os mesmos.

A quantia escriturada do bem é desconhecida no momento da alienação ou quando não se espere futuros benefícios económicos do seu uso ou alienação. Sendo, o ganho ou perda decorrente incluído nos resultados.

4.3. Propriedades de investimento

A entidade não detém propriedades de investimento.

4.4. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registrados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios econômicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

4.5. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em empresas associadas nas quais a Empresa tenha uma influência significativa ou onde exerce o controle das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais - geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital de uma empresa, são registrados pelo método da equivalência patrimonial na rubrica 'Investimentos financeiros em equivalência patrimonial'.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registradas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Empresa nos resultados líquidos das empresas associadas e participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas de imparidade acumuladas.

Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida é considerado "Goodwill", sendo adicionado ao valor do balanço do investimento financeiro e a sua recuperação analisada anualmente como parte integrante do investimento financeiro, e caso a diferença seja negativa ("Badwill"), após reconfirmação do processo de valorização e caso este se mantenha na demonstração dos resultados.

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em empresas associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registrada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registrado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registrando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados em transações com empresas associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse da Empresa nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são

similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

4.6. Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria até ao montante de 50.000,00 e 21% sobre o excedente. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2021 a 2024 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação baseia-se no plano de negócios da Empresa, periodicamente revisto e atualizado.

4.7. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio habitual, ou em alternativamente o método do custo específico. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

4.8. Ativos biológicos

A entidade não detém ativos biológicos.

4.9. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

4.10. Ativos financeiros detidos para negociação

A entidade não detém ativos financeiros detidos para negociação.

4.11. Ativos não correntes detidos para venda

De igual modo, a entidade não detém de investimentos disponíveis para venda.

4.12. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

4.13. Capital social

As ações ordinárias são classificadas em capital próprio.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

4.14. Provisões

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

4.15. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

4.16. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

4.17. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

4.18. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

4.19. Reconhecimento do rédito em contratos de construção

A entidade não detém situações de contratos de construção.

4.20. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

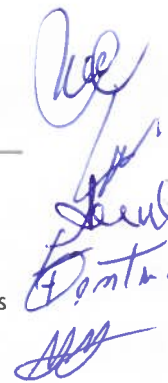
Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4.21. Custos dos Empréstimos obtidos

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos. Um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda. O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

A capitalização de custos com empréstimos inicia-se quando tem início o investimento, já foram incorridos juros com empréstimos e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda. A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas. Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os custos com matérias consumidas e custos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.

**5 - Fluxos de caixa**

5.1 - Os valores apresentados em caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

5.2 - A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	2	524
Depósitos à ordem	73 891	75 311
Outros depósitos bancários	15 000	15 000
Outros instrumentos financeiros	-	-
Total	88 893	90 834

6 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros

6.1 - As demonstrações financeiras são comparáveis com as apresentadas no comparativo.

6.2 - As políticas contabilísticas são consistentes entre os vários períodos apresentados.

6.3 - Não se verificaram alterações em estimativas contabilísticas nos vários períodos apresentados.

6.4 - Não foram identificados erros materiais de períodos anteriores nas demonstrações financeiras.

7 - Partes relacionadas

7.1 - Relacionamentos com empresas-mãe:

Nome da empresa-mãe:

7.2 - Remunerações do pessoal chave da gestão:

7.3 - Transações entre partes relacionadas:

No período em análise, verificam-se com sociedades do Grupo a que pertence, as seguintes ocorrências, em euros:

ENTIDADE RELACIONADA	Transações		Saldos pendentes	
	Alienações	Aquisições	Devedor	Credor

Não existem ajustamentos de dívidas de cobrança duvidosa relacionados com a quantia dos saldos pendentes.

8 - Ativos intangíveis

O método de depreciação, vida útil e valor residual dos bens foram revistos e consideram-se apropriados.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

O método de amortização usado é o das quotas constantes.

As seguintes tabelas evidenciam a movimentação nos ativos intangíveis de 2024 e 2023:

ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	31 de dezembro de 2024				
	Saldo em	Aquisições	Abates		Saldo em
	01/01/2024	Amort.	Transf.	Revaloriz.	31/12/2024
Goodwill	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	1 813	-1 813	-	-
Programas de computador	-	-	-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	-	1 813	-1 813	-	-
Total de amortizações acumuladas	-	-	-	-	-
Total de perdas por imparidade	-	-	-	-	-
Total do ativo líquido	-	1 813	-1 813	-	-

ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	31 de dezembro de 2023				
	Saldo em	Aquisições	Abates		Saldo em
	01/01/2023	Amort.	Transf.	Revaloriz.	31/12/2023
Goodwill	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	1 813	-1 813	-	-
Programas de computador	-	-	-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	-	1 813	-1 813	-	-
Total de amortizações acumuladas	-	-	-	-	-
Total de perdas por imparidade	-	-	-	-	-
Total do ativo líquido	-	1 813	-1 813	-	-

9 - Ativos fixos tangíveis

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2024 e 2023:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31 de dezembro de 2024				
	Saldo em 01/01/2024	Aquisições Deprec.	Abates Transf.	Revaloriz.	Saldo em 31/12/2024
Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-
Equipamento básico	204 268	291 014	-305 634	-	189 647
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	204 268	291 014	-305 634	-	189 647

Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-4 640	4 640	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-9 462	9 462	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	-519	519	-	-
Total de depreciações acumuladas	-	-14 621	14 621	-	-
Total de perdas por imparidade	-	-	-	-	-
Total do ativo líquido	204 268	276 393	-291 014	-	189 647

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31 de dezembro de 2023				
	Saldo em 01/01/2023	Aquisições Deprec.	Abates Transf.	Revaloriz.	Saldo em 31/12/2023
Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-
Equipamento básico	185 426	309 855	-291 014	-	204 268
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	185 426	309 855	-291 014	-	204 268

Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-4 640	4 640	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-9 462	9 462	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	-519	519	-	-
Total de depreciações acumuladas	-	-14 621	14 621	-	-
Total de perdas por imparidade	-	-	-	-	-
Total do ativo líquido	185 426	295 235	-276 393	-	204 268

[Handwritten signatures and initials]

10 - Ativos não correntes detidos para venda e unidades descontinuadas

Não aplicável.

11 - Locações

Quando aplicável os saldos pendentes de locações são os que se apresentam na tabela seguinte:

LOCAÇÕES	31/12/2024		31/12/2023	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Locações financeiras	-	-	-	-

Em todos os contratos de locação financeira existe opção de compra e não existem restrições impostas.

12 - Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 o saldo da rubrica "financiamentos obtidos" está discriminado como se segue:

FINANCIAMENTOS OBTIDOS	31/12/2024		31/12/2023	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários	-	8 613	-	15 121
Descobertos bancários	-	-	-	-
Locações financeiras	-	-	-	-
Outros empréstimos	-	-	-	-
Total	-	8 613	-	15 121

13 - Propriedades de investimento

Não aplicável.

14 - Imparidade de ativosImparidade de Inventários

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos rendimentos relativo a Imparidade de Inventários dos períodos de 2024 e 2023

IMPARIDADE DE INVENTÁRIOS	31/12/2024	31/12/2023
Imparidade acumulada no início do período	-	-
Perdas do exercício	-	-
Reversões do exercício	-	-
Imparidade acumulada no fim do período:	-	-

Imparidade de Dívidas a Receber

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos rendimentos relativo a Imparidade de Dívidas a Receber dos períodos de 2024 e 2023

IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER	31/12/2024	31/12/2023
Imparidade acumulada no início do período	-	-
Perdas do exercício	-	-
Reversões do exercício	-	-
Imparidade acumulada no fim do período:	-	-

15 - Interesses em empreendimentos Conjuntos e Investimentos em Associadas

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos rendimentos relativo a Ganhos / Perdas imputados de Subsidiárias, Associadas dos períodos de 2024 e 2023

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	31/12/2024	31/12/2023
Saldo Inicial	-	-
Resultados imputados	-	-
Resultados distribuídos	-	-
Outros movimentos	-	-
Saldo Final	-	-

16 - Concentrações de atividades empresariais

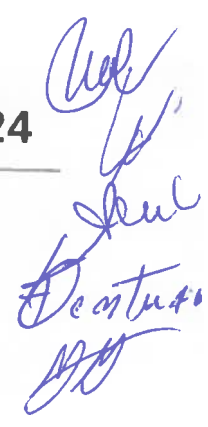
Não aplicável.

17 - Investimentos em Subsidiárias e Consolidação

GANHOS / PERDAS IMPUTADOS DE SUBSIDIÁRIAS E ASSOCIADAS	31/12/2024	31/12/2023
Ganhos por aplicação do método de equivalência patrimonial	-	-
Ganhos por alienações	-	-
Outros rendimentos e ganhos	-	-
Cobertura de Prejuízos	-	-
Perdas por aplicação do método de equivalência patrimonial	-	-
Perdas por alienações	-	-
Outros gastos e perdas	-	-
Total	-	-

18 - Exploração e avaliação de recursos minerais

Não aplicável.



Handwritten signature and stamp in blue ink, including the word "Deputado" and a circular stamp.

19 - Agricultura

Não aplicável.

20 - Inventários

O consumo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas, assim como, a discriminação do inventário apresentado pela gerência a 31 de Dezembro de 2024 e 2023, é descrito na seguinte tabela:

INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS	31/12/2024	31/12/2023
Inventário inicial de Mercadorias, Mat. Consumidas e At. Biológicos Consumo	-	-
Compras	35 317	47 340
Reclassificação e regularização	-	-
Custo das mercadorias vendidas, matérias e ativos biológicos consumidos	-35 627	-47 357
Inventário final de Mercadorias, Mat. Consumidas e At. Biológicos Consum.	-310	-16
Imparidade acumulada de Merc., Mat. Consumidas e At. Biológicos Consum.	-	-
Sub-total:	-310	-16
Produtos acabados e intermédios	-	-
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-
Ativos biológicos de produção	-	-
Imparidade acumulada de produtos e at. biológicos de produção	-	-
Sub-total:	-	-
Total de inventários e de ativos biológicos:	-310	-16

Variação nos Inventários da Produção

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos rendimentos relativo a Variação nos Inventários da Produção períodos de 2024 e 2023:

VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
Produtos acabados e intermédios	-	-
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-
Ativos biológicos	-	-
Total	-	-

Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos rendimentos relativo a Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, períodos de 2024 e 2023

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	31/12/2024	31/12/2023
Mercadorias	-318	-47 331
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-35 308	-26
Ativos biológicos (consumíveis)	-	-
Total	-35 627	-47 357

21 - Contratos de construção

Não aplicável.

22 - Rédito

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos rendimentos relativo a Vendas e Prestação de Serviços dos períodos de 2024 e 2023

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS por Naturezas	31/12/2024	31/12/2023
Vendas de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos Acabados	-	-
Prestação de Serviços	96 075	115 096
Total:	96 075	115 096

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS por Mercados	31/12/2024	31/12/2023
Nacional	96 075	115 096
União Europeia	-	-
Países Terceiros	-	-
Total:	96 075	115 096

23 - Clientes

O saldo correspondente à rubrica de Clientes no final do exercício 2024 e 2023 apresenta a seguinte decomposição:

CLIENTES	31/12/2024	31/12/2023
Clientes conta corrente	4 721	3 502
Clientes títulos a receber	-	-
Clientes factoring e outros	-	-
Clientes cobrança duvidosa	-	-
Clientes perda por imparidade acumuladas	-	-
Total	4 721	3 502
Adiantamentos de Clientes	52 028	54 000

24 - Fornecedores e outros devedores e credores

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2024 e 2023 apresenta a seguinte decomposição:

FORNECEDORES	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores conta corrente	1 194	3 452
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores confirming e outros	-	-
Fornecedores faturas em receção e conferência	-	-
Fornecedores perdas por imparidade acumuladas	-	-
Total	1 194	3 452
Adiantamentos a fornecedores	-	-

OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E DÍVIDAS A PAGAR	31/12/2024	31/12/2023
A RECEBER	440	210
Fornecedores - Devedores	-	-
Devedores de remunerações a pagar	-	-
Devedores de outras contas de pessoal	-	8
Devedores por adiantamentos ao pessoal	-	-
Devedores de fornecedores de investimentos	-	-
Adiantamentos de fornecedores de investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
Outros devedores	440	202
Perdas por imparidades acumuladas	-	-
A PAGAR	-22 511	-17 979
Cientes - Credores	-	-
Remunerações a pagar	-	-
Outras contas de pessoal	-	-
Fornecedores de investimentos	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-16 743	-17 971
Disponibilidades negativas	-	-
Outros credores	-5 768	-8
Total	-22 071	-17 769

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

25 - Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31/12/2024	31/12/2023
Ativo	4 125	2 606
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	4 125	2 606
Segurança social	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
Passivo	4 125	2 606
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC)	0	0
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-120	-861
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-661	-561
Segurança social	-2 689	-2 954
Outros impostos e taxas	-	-
Total	655	-1 770

26 - Resultados financeiros

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos "resultados financeiros" dos períodos de 2024 e 2023:

RESULTADOS FINANCEIROS	31/12/2024	31/12/2023
Juros e rendimentos similares obtidos	209	265
Juros obtidos	209	265
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Juros e gastos similares suportados	-629	-759
Juros suportados	-629	-759
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Resultados financeiros	-420	-494

27 - Fornecimentos e serviços externos

A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de dezembro de 2024 e 2023:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31/12/2024	31/12/2023
Subcontratos	2 400	-
Serviços especializados	15 318	7 611
Trabalhos especializados	4 440	4 039
Publicidade e propaganda	-	277
Vigilância e segurança	2 435	1 251
Honorários	153	274
Comissões	-	-
Conservação e reparação	8 131	1 663
Outros	160	107
Materiais	1 179	1 260
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 131	964
Livros e documentação técnica	-	9
Material de escritório	48	287
Artigos para oferta	-	-
Outros	-	-
Energia e fluidos	22 034	18 937
Eletricidade	11 782	7 102
Combustíveis	2 494	4 827
Água	2 610	1 738
Outros	5 148	5 270
Deslocações, estadas e transportes	11	11
Deslocações e estadas	11	11
Transportes de pessoal	-	-
Transportes de mercadorias	-	-
Outros	-	-
Serviços diversos	18 928	9 538
Rendas e alugueres	354	274
Comunicação	870	972
Seguros	4 951	4 817
Royalties	-	-
Contencioso e notariado	70	1 047
Despesas de representação	-	-
Limpeza, higiene e conforto	1 709	2 180
Outros serviços	10 975	247
Total	59 871	37 357

28 - Gastos com pessoal

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos valores relativo a Gastos com Pessoal dos períodos de 2024 e 2023

GASTOS COM PESSOAL	31/12/2024	31/12/2023
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	-124 239	-117 084
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	-21 874	-22 846
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	-955	-966
Gastos de ação social	-	-
Outros gastos com o pessoal	-569	-824
Total	-147 637	-141 720

REMUNERAÇÕES E BENEFÍCIOS DO PESSOAL AREAS-CHAVE	31/12/2024	
	Órgãos Administração	Supervisão Direção
Total de remunerações		
Total de benefícios a curto prazo		
Total benefícios pós-emprego		
Total de outros benefícios a longo prazo		
Benefícios por cessação de emprego		
Benefícios de remuneração em capital próprio		
Gastos de ação social		
Outros gastos com o pessoal		
Total	-	-
N. de Trabalhadores		

29 - Outros Rendimentos e Ganhos

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos rendimentos relativo a Outros Rendimentos e Ganhos dos períodos de 2024 e 2023:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	31/12/2024	31/12/2023
Rendimentos suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos	23 679	5 044
Total	23 679	5 044

30 - Outros gastos e perdas

A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rubrica "outros gastos e perdas" considerados nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2024 e 2023:

OUTROS GASTOS E PERDAS	31/12/2024	31/12/2023
Impostos	272	898
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	-	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	-
Correções relativas a períodos anteriores	206	184
Donativos	-	-
Quotizações	125	190
Ofertas e amostras de inventários	-	-
Insuficiência da estimativa para impostos	-	-
Outros gastos e perdas não especificados	-	-
Total	603	1 273

31 - Gastos / Reversões de depreciação e amortização

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos gastos relativo a Gastos / Reversões de depreciação e amortização dos períodos de 2024 e 2023:

GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
Propriedades de investimento	-	-
Ativos fixos tangíveis	-14 621	-14 621
Ativos intangíveis	-	-
Reversões	-	-
Total	-14 621	-14 621

32 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos rendimentos relativo a Subsídios à Exploração dos períodos de 2024 e 2023:

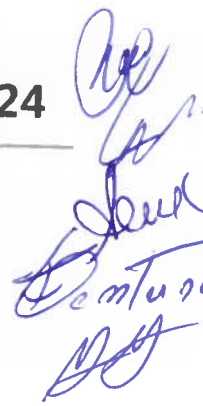
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
Subsídios do Estado e outros entes públicos	115 402	99 762
Subsídios de outras entidades	21 493	19 972
Total	136 895	119 734

33 - Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável.

34 - Acontecimentos após a data do balanço

Não aplicável.

Handwritten signature in blue ink, with a circular stamp below it containing the text "CENTRO DE DIA DA FREGUESIA DA LAPA".**35 - Matérias ambientais**

Não aplicável.

36 - Instrumentos financeiros

Não aplicável.

37 - Benefícios dos empregados

Não aplicável.

38 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Não temos conhecimento de factos que possam ser contingentes.

39 - Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

40 - Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2024, a Empresa não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o n.º de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2024.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

CENTRO DE DIA DA FREGUESIA DA LAPA

Contribuinte: 503727334

Demonstração das alterações no capital próprio do período em 31 dezembro 2023

Moeda: EURO

Rúbrica	Notas	Capital Realizado	Ações (Quotas) Próprias	Outros Instrumentos Capital Próprio	Premios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos Outras Variações Cap Próp	Excedentes de Revalorização	Resultado Líquido do Período	Total do Capital Próprio
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2023		233,84						104 095,81	134 924,67		-9 164,03	230 090,29
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira Adopção do SNC												
Alterações de Políticas Contabilísticas												
Diferenças de Conversão de Demonstrações Financeiras												
Realização do Excedente de Revalorização												
Excedente de Revalorização												
Ajustamentos por Impostos Diferidos												
Outras Alterações reconhecidas no Capital Próprio								-9 164,03	-4 488,39		9 164,03	-4 488,39
RESULTADO LÍQUIDO								-9 164,03	-4 488,39		9 164,03	-4 488,39
RESULTADO INTEGRAL								-9 164,03	-4 488,39		-2 947,59	-2 947,59
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								-9 164,03	-4 488,39		6 216,44	-7 435,98
Realizações de Capital												
Realizações de Prémio de Emissão												
Distribuições												
Entradas para cobertura de perdas												
Outras Operações												
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2023		233,84						94 931,78	130 436,28		-2 947,59	222 654,31

[Handwritten signatures and initials]

CENTRO DE DIA DA FREGUESIA DA LAPA

Demonstração das alterações no capital próprio do período em 31 dezembro 2024

Contribuinte: 503727334

Moeda: EURO

Rubrica	Notas	Capital Realizado	Ações (Quotas) Próprias	Outros Instrumentos Capital Próprio	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos Outras Variações Cap Próp	Excedentes de Revalorizaç ão	Resultado Líquido do Período	Total do Capital Próprio
POSICÃO NO INICIO DO PERIODO DE 2024		233,84						94 931,78	130 436,28		-2 947,59	222 654,31
ALTERAÇÕES NO PERIODO												
Primeira Adopção do SNC												
Alterações de Políticas Contabilísticas												
Diferenças de Conversão de Demonstrações Financeiras												
Realização do Excedente de Revalorização												
Excedente de Revalorização												
Ajustamentos por Impostos Diferidos												
Outras Alterações reconhecidas no Capital Próprio								-2 947,59	-4 488,39		2 947,59	-4 488,39
RESULTADO LÍQUIDO								-2 947,59	-4 488,39		2 947,59	-4 488,39
RESULTADO INTEGRAL								-2 947,59	-4 488,39		817,65	-6 618,33
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERIODO												
Realizações de Capital												
Realizações de Premio de Emissão												
Distribuições												
Entradas para cobertura de perdas												
Outras Operações												
POSICÃO NO FIM DO PERIODO DE 2024		233,84						91 984,19	125 947,89		-2 129,94	216 035,98

Orgão de Gestão:

Data: 19/03/2025

Hora: 17:15:02

Contabilista Certificado n.º

CENTRO DE DIA DA FREGUESIA DA LAPA

Contribuinte: 503727334

Demonstração de fluxos de caixa - período findo em 31 dezembro 2024

Moeda: EURO

Rúbrica	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes	5	94 914,50	165 108,90
Pagamentos a fornecedores	24	-97 790,90	-143 712,62
Pagamentos ao pessoal	28	-147 279,01	-136 130,97
Caixa gerada pelas operações		-150 155,41	-114 742,69
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		155 142,52	114 085,70
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		4 987,11	-656,99
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	9		-543,90
Ativos intangíveis	8		
Investimentos financeiros			-94,52
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	9		
Ativos intangíveis	8		
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares	26		
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)			-638,42
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	26		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	26		
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de Financiamento		208,96	264,58
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	26	-6 508,05	-6 293,59
Juros e gastos similares	26	-629,28	-758,81
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	26		
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-6 928,37	-6 787,82
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-1 941,26	-8 083,23
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		90 834,28	98 917,51
Caixa e seus equivalentes no fim do período		88 893,02	90 834,28
Caixa e seus equivalentes no fim do período - BALANCETE		88 893,02	90 834,28